

Segmentação Social no Ensino Superior: a influência da origem social e das trajetórias escolares sobre as expectativas e escolhas profissionais de estudantes do Ensino Superior

Adrielle Duran Silva

Resumo

A presente pesquisa procurou se debruçar sobre como as trajetórias escolares e a origem social dos/as estudantes de graduação em vias de conclusão do curso de Estudos Literário (IEL/Unicamp) influenciaram em suas expectativas com relação ao seu futuro profissional e/ou acadêmico, bem como no modo como se relacionaram com o curso ao longo de seu período de graduação.

Palavras-chave:

Segmentação social, ensino superior, futuro profissional.

Introdução

A pesquisa aqui desenvolvida é parte de um trabalho coletivo em andamento, coordenado pelo professor Mauricio Ernica e pela professora Ana Maria F. Almeida, financiado pelo CNPq, cujo objetivo é investigar a segmentação social no sistema de Ensino Superior e o papel que esta desempenha na reprodução da estrutura de classes no Brasil contemporâneo.

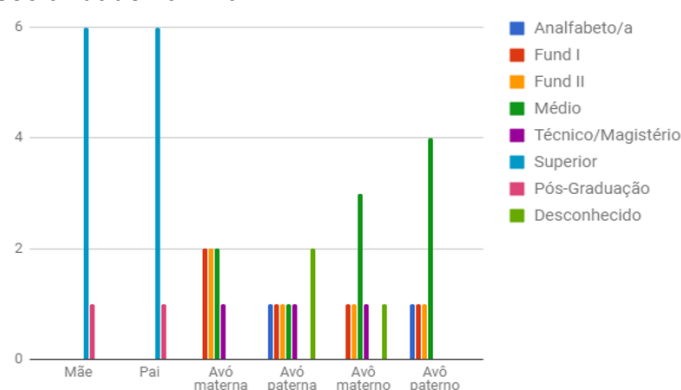
Resultados e Discussão

Na primeira etapa desse trabalho, debruçamos-nos sobre os aspectos mais propriamente teóricos da pesquisa, a saber: i) estudo teórico da literatura da área; ii) análise de dados estatísticos públicos sobre os/as alunos/as, divulgados pela Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (COMVEST); iii) análise de documentos sobre o curso a ser estudado e iv) construção dos instrumentos de pesquisa empírica. Já num segundo momento da pesquisa, dedicamo-nos à execução da investigação empírica, fundamentada em entrevistas semiestruturadas com alunos e alunas de Estudos Literários em via de conclusão do curso. Realizadas as entrevistas, concentramo-nos, então, nas análises e discussões a respeito das mesmas, à luz dos aportes teóricos já sistematizados.

Partimos, aqui, de referenciais teóricos que apontam que a inclusão no sistema de ensino superior, ainda que em uma universidade pública de alto prestígio, não garante, necessariamente, as mesmas possibilidades de inserção na pesquisa acadêmica e na vida profissional a todos/as seus/suas estudantes. Isso porque a inserção nesse meio não significa a superação das desigualdades sociais e escolares a que estão previamente submetidos/as. O principal objetivo dessa pesquisa é, portanto, estudar detalhadamente a relação que se estabelece entre a origem social e cultural de estudantes e seu sucesso escolar, acadêmico e/ou profissional.

Ao longo de nossas entrevistas, percebemos que os/as estudantes entrevistados/as eram originários/as de famílias em trajetória de mobilidade intergeracional ascendente. Ou seja, seus pais e mães representaram, se comparados/as a seus/suas avôs e avós, uma geração de maior acúmulo de capital escolar e econômico. Conforme podemos observar no gráfico a seguir:

Escolaridade Familiar



Percebemos, ainda, que as condições socioeconômicas relativamente estáveis de suas famílias, bem como o forte valor com o qual estas encaram os estudos, asseguraram a estes/as estudantes o desenvolvimento de disposições escolares bastante eficazes. Entretanto, quase todos os/as estudantes relatam que, tendo suas famílias trajetórias escolares não-lineares, estas também possuem relativo baixo capital cultural, especialmente se pensado em suas formas não escolares e vinculadas às manifestações artísticas e culturais mais livres e desinteressadas. O que levou estes/as estudantes a alguns conflitos e estranhamentos ao se depararem com as exigências do curso.

Conclusão

Através desta investigação, percebemos como condições socioeconômicas favoráveis permitiram que os/as estudantes entrevistados/as desenvolvessem eficazes estratégias de estudos ao longo do curso em questão. Entretanto, a precedente ausência de elementos da cultura letrada e socialmente valorizada os/as levou a alguns conflitos e estranhamentos ao longo da formação. E, estando eles/as em vias de conclusão do curso, a uma evidente insegurança com relação ao futuro profissional e/ou acadêmico.

Agradecimentos

À instituição de fomento desta pesquisa, PIBIC/CNPq, ao meu professor orientador, Mauricio Ernica, e a todos e todas amigos, amigas e familiares que, de uma forma ou de outra, fazem-se presentes.